

construções



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES  
Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende



# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



## ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

## RECONHECIMENTO PÚBLICO AO ENG. COUTO DOS SANTOS

Uma grande manifestação de bairrismo da sociedade civil forjanense



O passado dia 8 de Abril vai ficar na história de Forjães como um marco das maiores manifestações de bairrismo demonstrado pela sociedade Civil forjanense.

Muitas centenas de pessoas (para cima de 500) manifestaram, com a sua presença, o quanto estão agradecidas e reconhecidas ao forjanense mais ilustre e que até hoje atingiu os mais altos patamares da hierarquia do Estado, respondendo assim da melhor maneira aos apelos das Instituições de Forjães que lideraram a organização do evento.

Pág. 6/9

### SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.**  
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

# Notícias

## HOSPITAL DE ESPOSENDE

Depois de sucessivos adiamentos, à data de fecho desta edição, a inauguração do Hospital de Esposende ainda se encontra "sine die". Desta forma, daremos os pormenores da inauguração logo que esta ocorra.

## HOSPITAL DE FÃO

O Hospital de Fão tem vindo a sofrer uma ampla remodelação, no sentido de o tornar mais moderno e eficiente.

Foi remodelado o hall de entrada, criaram-se novos gabinetes de atendimento e novas salas de espera; o bloco de operações, baptizado com o nome Dr. Queirós de Faria, foi ampliado e modernizado, tal como a sala de Rais X e os gabinetes de endoscopia e ecografia. Outros sectores sofreram também importantes obras de remodelação e modernização.

## CAVACO SILVA EM FORJÃES

O Primeiro Ministro, Prof. Cavaco Silva, deve deslocar-se a Forjães na primeira quinzena do próximo mês de Maio para inaugurar oficialmente a creche, centro de dia e ATL que a ACARF está a construir e que se encontra em fase de conclusão.

Esta obra, financiada na maioria pelo Governo e pela Câmara Municipal, é um investimento superior a 50.000 contos, incluindo I.V.A. e trabalhos a mais, e foi construída em 14 meses.

Cavaco Silva deve deslocar-se na mesma altura a Esposende para a assinatura de alguns contratos programas, embora o dia exacto ainda não esteja defendido.

## CASA DO POVO DE FORJÃES ELEIÇÕES DITAM NOVA DIRECÇÃO

Depois de uma fase de remodelação, realizaram-se no passado dia 19 de Março, durante toda a manhã, as eleições para os novos corpos gerentes desta associação. Apresentaram-se a sufrágio duas listas: a lista A era liderada por José Manuel Casal Almeida e a lista B por António Faria Queirós.

Dos 94 sócios com direito a voto, exerceram o seu dever 88, o que equivale a 93,6% de votantes. O resultado final foi o seguinte: lista A - 54 votos (62,5%) e lista B - 33 votos (37,5%). Registou-se um voto branco. Desta forma, podemos afirmar que nunca um acto eleitoral para a Casa do Povo foi tão concorrido.

A lista vencedora, que a seguir apresentamos, propõe-se levar a cabo uma reorganização interna da associação, a adaptação dos estatutos à realidade social dos nossos dias, recuperando assim a imagem e o prestígio que a Casa do Povo já teve na nossa comunidade.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Salvador Casal Almeida  
1º Vogal: José Amândio Martins Dias  
2º Vogal: José Carlos Faria  
Suplente: António Lima da Cruz

### DIRECÇÃO

PRESIDENTE: José Manuel Casal Almeida  
Vice-Presidente: José Carlos Lima da Cruz  
Secretário Lino de Jesus Azevedo Abreu  
Tesoureiro: José Manuel Faria Ribeiro  
Vogal: Manuel Correia de Sá  
Suplente: José Laranjeira Moreira

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Amândio Fernandes de Carvalho  
1º Vogal: José Maria Costa Cruz Dias  
2º Vogal: José Boucinha da Cruz

## ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

### CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no art. 29º, b) dos estatutos da ACARF, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 6 de MAIO, pelas 21.30 horas, a realizar na sede da ACARF com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º - Discussão e votação do relatório e contas de Gerência do ano 1994, bem como do parecer do Conselho fiscal;
- 2º - Tratamento de Assuntos de interesse Geral da Associação

Forjães 12 de Abril de 1995

O Presidente da Assembleia Geral  
(José Henrique L. Brito)

## DECLARAÇÃO

**Ao abrigo da Lei de Imprensa, Decreto -Lei nº 85 - C/75, de 26 de Fevereiro, declara-se que a ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães é a única proprietária deste mensário. Esta Associação não tem também qualquer outra participação em mais nenhuma empresa jornalística**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de alteração do nº 5 do artº 8º da Tabela de Taxas, Licenças e outras receitas municipais, presente à reunião da Câmara Municipal de 30 de Março de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 03 de Abril de 1995.

O Presidente da Câmara,

Alberto Queiroga Figueiredo

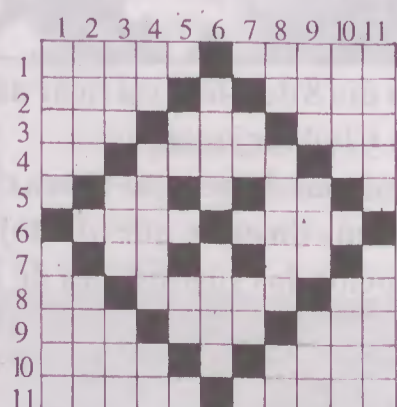
## PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS

- 1º BRAÇO DE RIO OU DE MAR; PRESENTEMENTE
- 2º CAMINHO ORLADO DE CASAS (PLURAL); PRENDER COM ELOS
- 3º O MESMO QUE PAU-FERRO; POSTO QUE; FILEIRA
- 4º PEDRA DE MOINHO; ATRAVESSAR; PREPOSIÇÃO
- 5º ESPAÇO CELESTE; ESTUDAR
- 6º TÍTULO HONORÁRIO INGLÊS; DEZ VEZES CEM
- 7º PATRÃO; OCEANO
- 8º DEUS EGÍPCIO; PECAR; A MIM
- 9º LARVA QUE SE CRIA NAS FERIDAS DOS ANIMAIS; CRIADO; DOÇURA
- 10º GLÓRIA; ECOAR
- 11º QUE TEM ASAS; SABURRA

### VERTICAIS

- 1º TRANSGRESSÃO DE UM PRECEITO LEGAL; GÉNERO DE COGUMELOS
- 2º SOLENIDADE; TERRA ARROTEADA PRÓPRIA PARA CULTURA
- 3º GRANDE NAVIO À VELA; ABREVIATURA DE COMPANHIA; SENHORA
- 4º CARTA DE JOGAR; LOMBRIGA; ALIANÇA DEMOCRÁTICA
- 5º MALFEITO; MEDIDA GREGA DE COMPRIMENTO
- 6º IGUAL; CURSO DE ÁGUA NATURAL
- 7º REI DOS TEMPEROS; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA
- 8º DESIGNAÇÃO DA LETRA "G"; MOVER OS REMOS; SOCIEDADE ANÓNIMA
- 9º CARTEL; GRACEJAR; O MESMO QUE MAIOR
- 10º POPULACHO; DIVIDIR AO MEIO
- 11º FIO METÁLICO; PÁSSARO DENTIRROSTRO



# X GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

*Quem corre por gosto nunca desiste...*

Retomando uma tradição querida entre os forjanenses, a ACARF organizou este ano, no dia 16 último, mais uma prova de atletismo, a décima.

Apesar de o atletismo estar longe do fulgor de outros tempos ao nível de praticantes, esta prova conseguiu reunir em Forjães para cima de 450 atletas, num total de 35 equipas. Para isto terá contribuído o valor e prestígio que esta prova lançou entre todos os desportistas, bem como o vasto leque de prémios que a organização entendeu por bem oferecer. No conjunto, entre prémios monetários, utilitários e faixas, estiveram em disputa mais de 500 contos.

Esta prova foi mais uma vez marcada pelo êxito, estando por isso de parabéns a organização e todos aqueles que contribuíram, das mais variadas formas, para esta sadia manifestação.



Mais de 500 atletas em presença



Partida para a prova de seniores e veteranos: a prova rainha

## CLASSIFICAÇÕES

### Individual do Escalão 10-13 Masculinos

1º LUGAR	MARCO CORREIA	F.C. VIZELA
2º LUGAR	MANUEL MACHADO	S. I. R. ADRENSES - D.C.
3º LUGAR	VICTOR FERNANDES	U.C. R. ABORIM
4º LUGAR	EVANDRO OSORIO	SEPORTING. CLUB BRAGA
5º LUGAR	FILIPE FONSECA	CASA POVO NINE

#### EQUIPAS

1º CLASS	27	SIR ALDREENSE - DC
2º CLASS	36	ADC ANHA
3º CLASS	40	CASA POVO NINE
4º CLASS	50	COM MOARAD EMBOLADOURA
5º CLASS	55	ACD ALCAIDE FARIA
6º CLASS	55	GJ VILA DE PUNHE
7º CLASS	62	UCR ABORIM
8º CLASS	67	SPORTING CLUB DE BRAGA
9º CLASS	82	ARC MIDÕES
10º CLASS	132	ACARF

### Individual do Escalão 10-13 Femininos

1º LUGAR	SÓNIA MACHADO	SIR ALDREENSE
2º LUGAR	SÓNIA COUTO	SIR ALDREENSE
3º LUGAR	BRUNA FERREIRA	CA MAZAREFES
4º LUGAR	MARIA EDUARDA	COM MORAD EMBOLADOURA
5º LUGAR	CARLA MACHADO	SIR ALDREENSE

#### EQUIPAS

1º CLASS	8	SIR ALDREENSE - DC
2º CLASS	29	GJ VILA DE PUNHE
3º CLASS	33	ADC ANHA
4º CLASS	49	UCR ABORIM
5º CLASS	51	CASA POVO NINE
6º CLASS	75	ACD CAIDES DE FARIA
7º CLASS	81	ARC MIDÕES

### Individual do Escalão 14-16 Femininos

1º LUGAR	MARISA BARROS	FC VIZELA
2º LUGAR	PATRICIA PEREIRA	COM MORAD EMBOLADOURA
3º LUGAR	SANDRA OLIVEIRA	SPORTIG CLUB DE BRAGA
4º LUGAR	SOFIA PEREIRA	SIR ALDREENSE - DC
5º LUGAR	SUSANA FONTÃO	COM MORAD EBOLEDOURA

#### EQUIPAS

1º CLASS	14	COM MORAD EMOLEDOURA
2º CLASS	23	SIR ALDREENSE - DC
3º CLASS	31	CSA POVO NINE
4º CLASS	49	ACD ALCAIDES FARIA



### Individual do Escalão 14-16 Maculinos

1º LUGAR	JUSTINO MACHADO	SIR ALDREENSE - DC
2º LUGAR	PAULO PEDROSA	FC VIZELA
3º LUGAR	FILIPE NETO	FC VIZELA
4º LUGAR	RUI FERREIRA	FC VIZELA
5º LUGAR	VICTOR BARBOSA	SIR ALDREENSE - DC
6º LUGAR	RUI MACIEL	ADC ANHA
7º LUGAR	SINARÉ COBRINHA	ACARF
8º LUGAR	JORGE SILVA	ADC ANHA
9º LUGAR	VICTOR PECADINHA	GDCT ESTAL. NAVAIS
10º LUGAR	RICARDO FREITA	GJ VILA DE PUNHE

#### EQUIPAS

1º CLASS	9	FC VIZELA
2º CLASS	20	SIR ALDREENSE -DC
3º CLASS	29	ADC ANHA
4º CLASS	48	GJ VILA DE PUNHE
5º CLASS	53	GDCT EST. NAVAIS
6º CLASS	82	COM MORAD EMBOLADOURA
7º CLASS	87	ACD ACAIDES FARIA
8º CLASS	95	ARC MIDÕES
9º CLASS	96	CASA POVO NINE
10º CLASS	101	JU MARINHAS

### Individual do Escalão 17-39 Femininos

1º LUGAR	SAMEIRO OLIVEIRA	SL BENFICA
2º LUGAR	MARIA JOSÉ FERREIRA	SPORTING CLUBE DE BRAGA
3º LUGAR	CRISTINA GRAMOSO	ADC ANHA
4º LUGAR	ALZIRA ABREU	FC VIZELA
5º LUGAR	CLAUDIA PEREIRA	CASA BENFICA - PORTO
6º LUGAR	CARLA MENDES	CASA BENFICA - PORTO
7º LUGAR	AUGUSTA FERRERA	GJ VILA D PUNHE
8º LUGAR	CELESTE PARENTE	ADC ANHA
9º LUGAR	CELESTE FERREIRA	ADC ANHA
10º LUGAR	MARIA RIBEIRO	ACD TIBÃES

#### EQUIPAS

1º CLASS	20	ADC ANHA
2º CLASS	36	ACD ALCAIDES

### Individual do Escalão 17-39 Masculinos

1º LUGAR	JOSÉ NOGUEIRA	ND SILVA
2º LUGAR	JOSÉ CASTRO	SR CEPANENSE
3º LUGAR	ANTÓNIO VIEIRA	SR SEPANENSE
4º LUGAR	CARLOS PEREIRA	SC SALGUEIROS
5º LUGAR	CARLOS CARVALHO	CASA BENFICA - PORTO
6º LUGAR	ABÍLIO COSTA	CA FOZ DOURO
7º LUGAR	MANUEL GOMES	CASA BENFICA - PORTO
8º LUGAR	PEDRO SAMPAIO	NA MATOSINHOS
9º LUGAR	DELFIN CONCEIÇÃO	ACARF
10º LUGAR	JOÃO JACQUES	SIR ADREENSE - DC

#### EQUIPAS

1º CLASS	24	SR SEPANENSE
2º CLASS	28	SC SALGUEIROS
3º CLASS	32	CA FOZ DO DOURO
4º CLASS	41	ACARF
5º CLASS	57	SIR ALDREENSE - DC

### Individual do Escalão + 40 Masculinos

1º LUGAR	ANTÓNIO SILVA	COM MORAD EMBOLADOURA
2º LUGAR	TORCATO MOREIRA	AD ESPOSENDE
3º LUGAR	JOÃO RODRIGUES	AD ESPOSENDE
4º LUGAR	EDUARDO FERNANDES	B. VOLUNT. BARCELOS
5º LUGAR	CÂNDIDO FERREIRA	B. VOLUNT. BARCELOS
6º LUGAR	JOAQUIM FERREIRA	G JOVESN ATLETISMO
7º LUGAR	ARMANDO DIAS	ACARF
8º LUGAR	PAULINO FÁRIA	AD ESPOSENDE
9º LUGAR	JOÃO COSTA	AD ESPOSENDE
10º LUGAR	CÂNDIDO FERNADES	OS TURBO-LENTOS

#### EQUIPAS

1º CLASS.	13	AD ESPOSENDXE
2º CLASS	23	B. VOLUNT. BARCELOS
3º CLASS	45	OS ROMPE SOLAS
4º CLASS	60	GDC JUVENTUDE RIBEIRAS
5º CLASS	62	G JOVENS ATLETISMO
6º CLASS	66	GDCT ESTAL. NAVAIS
7º CLASS	69	P.S.P.
8º CLASS	73	OS TURBO-LENTOS

# X GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARÉ

## PATROCÍNIOS:

- Câmara Municipal de Esposende
- Junta de Freguesia de Forjães
- Recauchutagem Ideal - Barcelos
- Recauchutagem Sameiro - Braga
- Recauchutagem Luso-Brasileira - P. Varzim
- Cartonagem S. Brás, Lda - Barcelos
- Restaurante Correia - Forjães
- Café Snack Bar Lalai - Barcelos
- Copizende, Lda. - Esposende
- Figueiredo & Mariz - Apúlia
- Frita-Frito - Forjães
- Cabeleireira Lurdes - Forjães
- Mini Mercado Ribeiro - Forjães
- Auto Fonte Má - Forjães
- Maria de Fátima Laranjeira - Confeccões - Forjães
- Alcindo Alves Pereira - Forjães
- Mário G. Torres - Máq.P/ aterros e desaterros ,c/ martelo partir pedra - Forjães
- Froiani Confeccões - Forjães
- Ciclo Stª Marinha, de José Albino Arriscado Ribeiro - Forjães
- Sérgio Augusto Duarte do Santos - Mat. de Construção - Forjães
- Imperfor, Impermeabilizações - Forjães
- Café Almeida - Forjães
- Casa Peixoto, Materiais de Construção - Zona Industrial, S. R. Neiva
- Tele Reparadora de Forjães
- Móveis S. Roque - Forjães
- Estúdio Color II - Forjães
- Belmiro Teixeira, Materiais de Construção - Forjães
- Padaria Sá - Forjães
- Arlindo Correia & Filhos, Lda - Braga
- Pronto a Vestir Altamira - Forjães
- Padaria Tomás - Forjães
- Bloqueira da Madorra - Forjães
- Serralharia Mota - Forjães
- Café Domingues - Forjães
- Ferbatex , Confeccões - Forjães
- Café Novo - Forjães
- Farmácia Stª Marinha - Forjães
- Forgimno - Instituto de Lazer e Recreio - Forjães
- Carpintaria Salvador Casal Almeida - Forjães
- Revisauto - Forjães
- Confeccões Armando Almeida da Costa - Forjães
- Leonel Vila chá - Fragoso
- Alberto da Silva Azeredo - Confeccões - Forjães
- Aníbal Couto Pereira da Silva - Confeccões - Forjães
- Filgráfica - Tipografia de Forjães
- Papelaria Moderna - Forjães
- Barbearia Manuel Laranjeira(filho) - Forjães
- Neivinha Car - Automóveis - Forjães
- Neicel Têxtil - Forjães
- Triângulo Bar - Forjães
- Army - Confeccões - Vila de Punhe
- Quiosque Tonecas
- Casa Pererira - Forjães
- Farogui Confeccões - Forjães
- Carícia - Boutique - Forjães
- Talho a Rés - Forjães
- Lavandaria Maxy's- Forjães
- Cabeleireira Romy - Forjães
- Loja dos 150\$ - Forjães
- Electro Carvalho - Forjães
- Cerfor - Cerâmica Regional de Forjães
- Forjatex - Confeccões - Forjães
- ETFOR Confeccões
- Lanofor - Confeccões - Forjães
- Restaurante O Telheiro - Forjães
- Sapataria Lages - Forjães
- António Faria Lages, Confeccões - Forjães
- Farmácia Passos Carneiro - Fragoso
- Mini Mercado Duas Rosas - Forjães
- Carvalho & Ferreira Lda., Móveis e Artigos de Jardim - Forjães
- Restaurante Náutico de Augusto Martins - V. Castelo
- Fariã - Confeccões - Forjães
- Discoteca O Moinho - Forjães
- Orlando Teixeira - Construções - Forjães
- Lia Noivas - Forjães
- Vita Flor - Forjães

- Cepsa - Forjães
- Adega Regional "A Portagem" - Forjães
- Estação de Serviço de Forjães
- Electro Forjães
- Talho Alfredo - Forjães
- Bar das Piscinas - Forjães



Entrega de Prémios: a sala foi pequena para tanto atleta



## Acompanhando o Forjães S.C.

### A equipa reencontrou-se

Depois de um período menos bom, a nossa equipa regressou aquilo que sabe e pode - praticar bom futebol. Despreocupada e confiante, pratica um futebol alegre e de bom nível técnico-táctico. "Eu sabia que mais tarde ou mais cedo o nosso valor teria que vir ao de cima. Conheço bem os meus rapazes e sei bem o que eles valem. Praticamos o melhor futebol da Associação porque estamos a trabalhar muito e bem durante a semana", confidenciou-nos Fernando Rodrigues, o treinador, para mais adiante finalizar que "o resto não depende de nós, mas vamos ficar atentos até ao fim do campeonato, ganhando todos os jogos que há para jogar," querendo com isto dizer que a subida de divisão continua a ser um objectivo a perseguir. Independentemente de tudo isto, uma coisa é certa a aposta está ganha. O futuro desta jovem "prata da casa" confirmou-se ainda mais no último domingo com o lançamento da nova "promessa" Hugo Oliveira - 17 anos completados em Janeiro.

### 15ª JORNADA FORJÃES 0 - BRUFENSE 1

FORJÃES S.C. - Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas, e Luis Pereira; Rui Costa (Coelho) Domingos e Carlos Manuel, (Luís Cruz); Adélio, Bininho e Paulo Queirós.  
Golo: Luís Cruz

### 16ª JORNADA FORJÃES 1 - TADIM 1

FORJÃES S. C. : Paulo Pereira; Tojós II, Dantas, Tojó I (Rui Costa) e Luís Pereira; Domingos, Adélio e Carlos Manuel; Pedro Gomes, Coelho (Augusto) e Luís Cruz.  
Golo: Luís Cruz

### 17ª JORNADA BAIRRO DA MISERICÓRDIA 2 FORJÃES 0

FORJÃES S. C. - Lino; Paulo Cruz (Paulo Queirós), Tojó II, Tojó I (Coelho) e Luís Pereira; Dantas, Carlos Manuel e Adélio; Pedro Gomes, Bininho e Luís Cruz.

### 18ª JORNADA FORJÃES 1 - GAVIÃO 0

FORJÃES S. C. - Paulo Pereira; Quim Luís, Tojó II, Dantas e Augusto, Domingos, Carlos Manuel e Adélio (Paulo Queirós); Coelho (Luís Cruz) Bininho e Marinho.  
Golo: Paulo Queirós

### 19ª JORNADA ESTRELAS 1 - FORJÃES 1

FORJÃES S.C. - Paulo Pereira; Quim Luís, Dantas, Paulo Cruz (Luís Cruz) e Augusto (Adélio), Coelho, Domingos, Bininho e Carlos Manuel, Paulo Queirós e Marinho  
Golo: Carlos Manuel

### 20ª JORNADA FORJÃES 4 - FRADELOS 0

FORJÃES S. C. - Paulo Pereira, Quim Luís, Tojó II, Pedro Gomes e Luís Pereira; Domingos e Bininho, Adélio, Coelho e Carlos Manuel (Luís Cruz), Paulo Queirós (Jaime)  
Golos: Adélio, Bininho(2) e Jaime

### 21ª JORNADA: TIBÃES 2 - FORJÃES 1

FORJÃES S. C. : Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Domingos e Bininho; Adélio (Coelho), Quim Luís (Jaime) e Carlos Manuel; Marinho.  
Golo: Marinho

### 22ª JORNADA TELHADO 1 - FORJÃES 2

FORJÃES S. C.: Paulo Pereira, Quim Luís (Jaime). Tojó II, Dantas, Pedro Gomes e Luís Pereira; Domingos e Bininho; Adélio (Luís Cruz) e Paulo Queirós; Marinho.  
Golos: Paulo Queirós (2)

### 23ª JORNADA FORJÃES 3 - PALMEIRAS 0

FORJÃES S. C.: Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes e Dantas; Quim Luís (Rui Costa), Domingos, Bininho e Luís Pereira, Adélio (Coelho) e Paulo Queirós; Marinho.  
Golos : Domingos, Paulo Queirós e Coelho

### 24ª JORNADA NINENSE 0 - FORJÃES 4

Forjães S. C. : Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Domingos e Bininho; Adélio, Paulo Queirós e Carlos Manuel (Coelho); Marinho (Luís Cruz).  
Golos: Dantas, Paulo Queirós, Domingos e Coelho.

### 25ª JORNADA FORJÃES 2 - AVELEDA 1

FORJÃES S. C.: Paulo Pereira; Quim Luís, Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Domingos e Bininho; Adélio e Paulo Queirós (Hugo), Marinho (Coelho)  
Golos : Paulo Queirós e Bininho.

Pratique  
Desporto...

# COLÓQUIO

## FORJÃES SÉC. XXI

Integrado no reconhecimento público da Vila de Forjães ao Forjanense Couto dos Santos, realizou-se a 7 de Abril último, na Escola Básica Integrada, um colóquio subordinado ao tema "Forjães, séc. XXI"

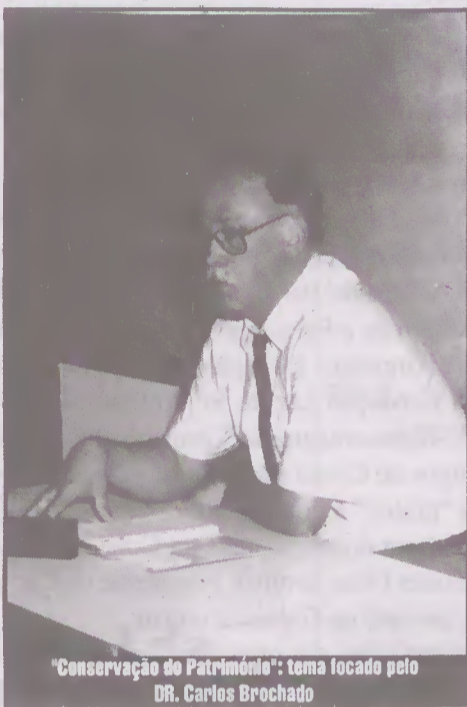
Esta iniciativa, antecedida da inauguração, no mesmo espaço, pelo homenageado, de uma exposição de trabalhos de alunos alusivos a Forjães, assume hoje um carácter vital para o nosso futuro.

As palavras proferidas revelaram pontos altos no preparar do amanhã, daí que tenha sido lançado o desafio aos participante para se encontrarem regularmente, bem como o de ser publicado o teor das suas intervenções.

É de lamentar, somente, que aqueles que foram eleitos para guiar os destinos da nossa terra não tenham comparecido a este fórum, a este preparar do futuro de Forjães.



Na abertura do Colóquio, Eng. Couto dos Santos abriu caminho para o "Forjães Séc. XXI"



"Conservação do Património": tema focado pelo DR. Carlos Brochado



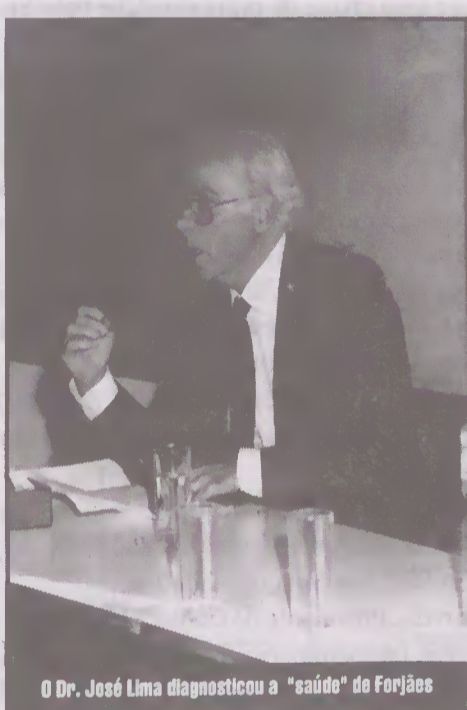
O Prof. Domingos Carvalho ao falar sobre "Desporto e Associativismo" cativou os presentes



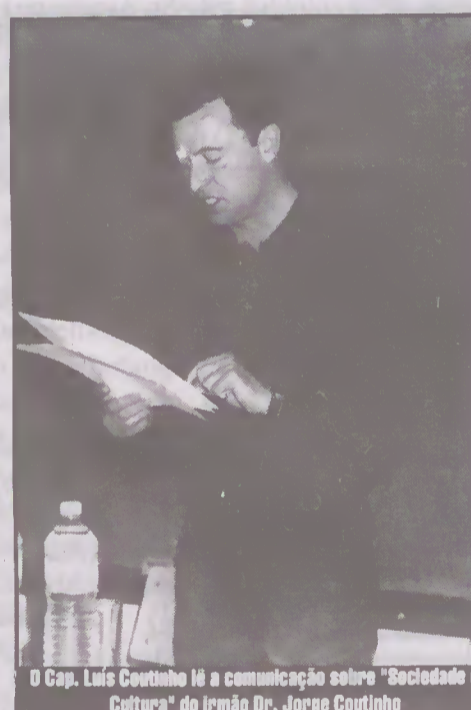
O Dr. Gil Abreu falou sobre Educação e Ensino



No seu estilo habitual, o douto Sr Jorge Araújo perspectivou o "Investimento e Economia" de Forjães



O Dr. José Lima diagnosticou a "saúde" de Forjães



O Cap. Luís Coutinho lê a comunicação sobre "Sociedade e Cultura" do irmão Dr. Jorge Coutinho



"Moral e Família" foi um tema bem no gosto do P. Dr. Justino Moreira



As palavras proferidas pela Eng. Lurdes Nova sobre "Infraestruturas, Construção e Ambiente" foram uma agradável surpresa



A jovem DR. Paula Arriscado disertou sobre "Juventude e Comunicação"



Inauguração da exposição de pintura e desenho sobre Forjães



Parte da Assistência ao colóquio "Forjães Séc. XXI"

# RECONHECIMENTO PÚBLICO AO ENG. COUTO DOS SANTOS



Jogo de futebol entre forjanenses residentes e ausentes

A tarde começou com um jogo de futebol que, apesar do imenso calor que se fazia sentir, serviu para estreitar os laços de amizade entre forjanenses residentes e ausentes, novos ou menos novos.

Pelas 19.00 horas estava marcada a Santa Missa. Antes, porém, conforme os convidados oficiais iam chegando, os foguetes estoiravam no céu, chamando assim a atenção para o acontecimento que se estava a passar.

Chegaram os sacerdotes para concelebrar, convidados, autoridades, Sr. Arcebispo Primaz, organizadores, povo e o Engº Couto dos Santos acompanhado pela mãe e esposa. A G.N.R. de Esposende zelava para que tudo corresse na melhor das ordens. Começou a Santa Missa que foi cantada, e bem, pelo Grupo Coral de Forjães. Presidiu à eucaristia D. Eurico Dias Nogueira acompanhado por mais sete sacerdotes. Na homilia, D. Eurico destacou as qualidades do governante enquanto o foi, bem como a sua honestidade e verticalidade. No final, uma amena cavaqueira entre as muitas individualidades presentes no adro da Igreja, antes de se deslocarem para o jantar convívio na Escola Básica Integrada de Forjães, ponto alto das comemorações.



O Senhor Arcebispo Primaz de Braga na homilia

Chegados aí, mais girândolas para aquecer o ambiente e demonstrar inequivocamente que Forjães estava em festa para agradecer a um dos seus filhos pelo muito que fez pela sua e nossa terra e que alguns, cegamente, obedecendo a instintos partidários bacocos, que nada tinham a ver com isto, teimam em não querer ver aquilo que toda gente vê todos os dias.

As pessoas eram mais que muitas. Centenas e Centenas. Esgotaram por completo o refeitório da Escola e o polivalente. A surpresa era geral. Ninguém esperava tão grande afluência.

Entre os convidados vimos muita gente ilustre: O Governador Civil; o sr. Presidente da Câmara e esposa; Arcebispo Primaz, o Reitor da Universidade Católica do Porto; a Presidente do Centro Regional da Segurança Social do Norte, Delegado do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional; Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho; Director do Centro de Emprego; Delegado do INDESP em Braga; Director/Delegado do Instituto da Juventude de Braga; Presidente da Fundação Lar de Stª Antónia; Reitor de Forjães; Dr. Joaquim Azevedo, antigo Secretário de Estado da Educação; representante da Comissão Instaladora da Escola de Forjães; antigos e actuais professores; Padres de Forjães; amigos de Couto dos Santos, povo e mais povo anónimo, entre outros.

Segue-se o jantar. Dois bons "pratos" e bom vinho.

Já perto do final, Sílvio Abreu, um dos elementos da Comissão Organizadora, vai lendo algumas mensagens e telegramas de alguns ausentes: Aristides Dias, Setúbal; Presidente da Câmara de Matosinhos; Manuel Puga - Delegado do INDESP no Porto; Rosa Mota, ausente na Grécia, e outros.

Seguidamente, Luís Coutinho, em nome dos organizadores, fez o discurso de abertura, tocando no coração do Engº Couto dos Santos e de sua mãe, ao recordar a sua infância e juventude em Forjães e as dificuldades por que passou. As Instituições de Forjães oferecem de seguida três prendas: uma salva de prata à mãe do Engº Couto dos Santos, que foi entregue pelo Sr. Arcebispo Primaz; uma chave de prata entregue pelo Sr. Presidente da Câmara e o símbolo (brasão) de Forjães em ouro maciço entregue pelo Sr. Governador Civil. Pelo Sr. Prof. Mário Vilaverde foi entregue fotocópia do seu cadastro escolar a nível da sua instrução primária, oferta esta meramente simbólica.

De seguida, uma das intervenções mais entusiastas: a do Sr. Jorge Araújo, que destacou brilhantemente as virtualidades da Vila de Forjães, bem como a importância do colóquio que tinha decorrido no dia anterior, onde foram ventilados muitos assuntos que em respeito à Vila de Forjães no futuro.



De entre várias personalidades que assistiram à eucaristia destaca-se o Eng. Couto dos Santos, esposa e Governador Civil de Braga

O P. Sílvio Couto, primo do Engº Couto dos Santos, realçou a humildade do seu familiar, bem como a infância difícil que teve, e, posteriormente, o mérito que teve para chegar onde chegou.

Jorge Barradas, Vereador da Câmara Municipal de Portalegre e em nome de um grupo de actuais e antigos delegados do Instituto da Juventude e do Desporto, falou da experiência enriquecedora e altamente produtiva nas relações de trabalho com o antigo Ministro e de quanto os jovens ainda hoje lhe devem.

O Dr. Sampaio do Turismo do Alto Minho, dissertou sobre os apoios que sempre recebeu, como Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, enquanto, o Engº Couto dos Santos foi governante.

O Prof. Dr. Carvalho Guerra, Reitor da Universidade Católica do Porto, personagem de renome e muito respeitada no Norte, deixou bem vincada a admiração e o respeito que tem pelo antigo Ministro, numa das mais bem conseguidas intervenções da noite.

Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal, destacou a importância que o Engº Couto dos Santos teve não só para Forjães, mas também para o concelho de Esposende, afirmando que a Câmara Municipal já o tinha homenageado com a medalha de ouro, que é mais alta condecoração do Município e que, com este acto, Forjães acabou por fazer justiça.

O Sr. Governador Civil começou por ler uma mensagem do Ministro Marques Mendes, em que lamentava, mas era impossível estar presente por compromissos inadiáveis, concordando em absoluto com o acto. Depois afirmou, num estilo que lhe é muito próprio, a admiração que tinha pelo Engº Couto dos Santos, principalmente quando aceitou uma missão extremamente difícil e ingrata como era a de Ministro da Educação naquela altura. Era o auto-flagelo político pois só quem está na causa pública em espírito de serviço é que aceitava uma proposta daquelas.

## "ESTE FOI O DIA MAIS IMPORTANTE DA MINHA VIDA"

Finalmente a intervenção final e mais aguardada da noite: a do Engº Couto dos Santos. Comovido, sensibilizado e agradecido por tudo aquilo que fizeram por ele, disse quanto lhe era difícil ali e agora falar para contrerâncos e amigos. O povo escutou-o em silêncio. Criticou certa imprensa que só se meteu na sua vida privada. Disse que as pessoas devem exigir dos políticos e que estes sejam sérios. Daí que deva pagar quem deve e não crucificar inocentes. Referiu que Forjães deve continuar a exigir das autoridades justiça, pois ele mesmo não dava um minuto de sossego aos Ministros. E produziu talvez uma das frases mais importantes da noite: "JAMAIS VOLTAREI PARA A POLÍTICA", isto em jeito de resposta a desafios lançados por anteriores oradores.

Agradeceu à Comissão Organizadora e, num desabafo transmitiu tudo o que lhe ia na alma: "ESTE É O DIA MAIS IMPORTANTE DA MINHA VIDA. Não o trocava por qualquer tomada e posse fosse de Quem fosse".

Estava tudo dito. Tínhamos chegado ao fim. De pé, todas as pessoas batiam palmas ao nosso Couto dos Santos. Final brilhante com os presentes a cumprimentarem pessoalmente o Engº Couto dos Santos, naquela que parecia mas não era a hora da despedida.

Uma nota final triste e lamentável: a cadeira vazia, na mesa de honra que estava atribuída ao Presidente da Junta que a organização diz ter sido convidado e da qual não temos razões para duvidar...



O P. Dr. Sílvio Couto realçou as qualidades (humildade e trabalho) de seu primo

## ESTÚDIO COLOR II

De — **BASILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — **FORJÃES**

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizações, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II** ★ **VISITE-NOS**  
QUALIDADE E PRESTÍGIO

## S. ROQUE

### SERRALHARIA CIVIL

De: *José Maria Ferreira Mota*

**EXECUTA:**

- Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.
- Gradeamentos em Ferro, Marquises
- Vedações em todo o tipo de Redes.
- Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque  
Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288  
FORJÃES - ESPOSENDE

## Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo  
com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230  
Rio Covo - Stª Eugénia  
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77  
Telemóvel 0931514584

## IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES

4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,  
para homem e senhora:

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

**VISITE-NOS**

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

## CASA FERROS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pavimentos,  
Revestimentos,  
Louças Sanitárias,  
Torneiras,  
Banheiras normais e Hidromassagem,  
Equipamentos para Cozinha Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR  
Louças Valadares - Tintas e Varnizes Argacol Revigrês  
Teka - Sanitána Armários Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA  
(S.Romão)Tele. (058) 871235  
Telem.0931514548

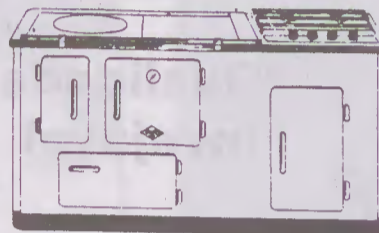
## PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDAVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26  
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 **4740 ESPOSENDE**

## PALAVRAS CRUZADAS

### SOLUÇÕES

11º ARAME; MELRO  
10º RALE; L; MEAR  
9º OLA; RIR; MOR  
8º GE; REMAR; S.A.  
7º A; SAL; MAO; S  
6º PAR; RIO  
5º L; MAU; ORA; O  
4º AS; VERME; A.D.  
3º NAU; CIA; AMA  
2º AUTO; S; ARAL  
1º CRIME; TRUFA

### VERTICAIS

11 ALADO; SARRO  
10º FAMA; O; SOAR  
9º URA; AIO; MEL  
8º RA; ERRAR; ME  
7º T; AMA; MAR; N  
6º SIR; MIL  
5º E; CEU; LER; E  
4º NO; VARAR; EM  
3º ITU; MAS; ALA  
2º RUAS; P; ELAR  
1º CANAL; AGORA

### HORIZONTALIAH

JOAQUES, CAVAILLON  
19 - 03 - 1995

## Recachutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS  
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
**TUDO AOS MELHORES PREÇOS**

Telef. 871412

Lugar da Igreja  
4740 Forjães - Esposende

PUBLICIDADE

**CABELEIREIRA Romy**

**HOMEM - SENHORA - CRIANÇA**

*Rosa Maria Sá Domingues*

Temos ao seu dispor:

- \* Todo o tipo de penteados
- \* Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
- \* Maquilhagem
- \* Manicure
- \* Depilação
- \* Pedicure

**APAZIMBA SAPATARIA**

*José Manuel da Costa Torres*

Boucinho - FORJÃES  
Telef. 871687

**\*Qualidade  
invejável**

**\* Preços  
Imbatíveis**

**VISITENOS**

**CASA PEREIRA**

*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS - FERRAGENS ETC.  
TUDO PARA A  
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

*Café Novo*

**Domingos T. Cruz**

**CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
DE FORJÃES**

*Paula Fernandes Ribeiro*

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO  
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças  
de óleo - 1 grátis

*Mudanças de óleo rápidas*  
L. do Monte Branco - FORJÃES  
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

**INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE FORJÃES  
CONSULTAS EXTERNAS/ESPECIALIDADES**

**CIRURGIA GERAL**

Dr. João Silva - 4ª Feira às 14.30 horas  
Dr. Horácio Queirós de Faria 6ª Feira às 16 horas

**ESTOMATOLOGIA**

Dr. Paulo Saleiro 3ª e 5ª 10/12.30 horas e 15/20.30 horas  
Sábado das 15 às 20 horas

**OFTALMOLOGIA**

Dr. Carlos Gerales - 2ª Feira à 15 horas

**ORTOPEDIA**

Dr. Matias - 3ª Feira às 10.30 horas  
Dr. Peres Filipe - 5ª Feira às 15 Horas

**PEDIATRIA**

DR. Laranjeira - 6ª Feira às 14 horas  
Dr. Fernando Branco - 3ª Feira às 14 horas

**PSIQUIATRIA**

Dr. António Cepa - 3ª Feira às 16.30 horas

**CLINICA GERAL**

Dr. Romano - Sábados da 10 às 13 horas

**HORÁRIO P/ MARCAÇÃO:**

de 2ª a 6ª Feira das 9 à 12.30 e das 14 às 18 horas

Av. D. Margarida Queirós - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE  
TELEF. (053) 871325

**GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.**

**\* TIPOGRAFIA**

**\* LITOGRAFIA**

Telef. (058) 972435  
4905 BARROSELAS

**CONSULTÓRIO DENTÁRIO**

Abriu Consultório Dentário em Forjães

**Todos os dias das 9H00 às 13H00  
e das 14H00 às 20H00**

Dr. Francisco Xavier  
Dr. Lídio Tavares

**Centro Comercial Duas Rosas  
Telef. (053) 879094**

**RESTAURANTE MARTINS**

*Serviço de Casamentos  
Baptizados \* Convívios para  
mais de 20 pessoas e outros...*

**C/ DIREITO A DISCOTECA E BAR**

**Av. 29 de Junho - FORJÃES - Tel. 871257**

**O FORJANENSE  
FICHA TÉCNICA:**

PROPRIEDADE:  
ACARF - Associação Social, Cultural,  
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Lugar da Igreja - Forjães  
4740 Esposende  
Telef. 872385

DIRECTOR:  
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:  
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá  
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:  
Manuel A. Torres Jacques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:  
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:  
Estúdio Color II - Forjães de Basília  
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00  
sai em meados de cada mês, Registado  
na Direcção Geral da Comunicação  
Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão  
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA





# RECONHECIMENTO PÚBLICO AO ENG. COUTO DOS SANTOS

## Jantar /convívio aberto a toda a população



Mesa de Honra presidida pelo Eng. Couto dos Santos



O vinho também faz parte da festa...



O Presidente da Câmara destacou a importância do Eng. Couto dos Santos para o concelho



A sala foi pequena para albergar tanta gente amiga do Eng. Couto dos Santos



O jantar/convívio reuniu largas centenas de forjanenses e amigos do Eng. Couto dos Santos



Entrega das chaves da vila ao Eng. Couto dos Santos



O Prof. Dr. Carvalho Guerra numa das mais bem conseguidas intervenções da noite



Os presentes aplaudiram efusivamente as várias intervenções da noite



O Arcebispo primaz de Braga entregando uma salva de prata à mãe do Eng. Couto dos Santos

# Recordando...

Os limites da freguesia de Forjães constam do livro do Tombo do extinto Mosteiro de S. Salvador de Palme, do ano de 1590, a folhas 207, que se encontra no Arquivo Distrital de Braga e são os seguintes, excepto os que se localizam a Norte do Rio Neiva que foram alterados em 1906 de acordo com as Juntas de Forjães e Alvarães e nos quatro novos marcos foram gravadas as letras A e F.

Começa a freguesia de Forjães no Ribeiro do Agrelo, onde está um marco, na sua margem direita, num campo denominado campo de Agrelo.

Daqui, e na direcção Poente, vai à Pedra Furada ou da Barruga, nas imediações da Fonte de Valtim e do Ribeiro da Ribeirada.

Segue depois por este rego acima, numa extensão de algumas centenas de metros, atravessa um caminho público que vai para a beira-mar e vai dar a uma poça, denominada Fonte Arcada, Ariada ou Cadra, situada a cerca de 150 metros a Sul do dito caminho. Esta poça também é conhecida por dos Linhos.

Logo acima, subindo a encosta, encontram-se dois penedos que assinalam os limites de Antas e Vila Chã com marcas bem nítidas.

Daqui, carregando ao Nascente, vai pelo monte para onde se encontram dois marcos da Casa de Bragança que também assinalam os limites (um no alto da serra e outro dentro da Bouça Grande que pertenceu à Quinta de Curvos e hoje é da família Corgas de Palme) e termina no Penedo da Valinha que se encontra numa bouça da Casa do Souto, a Sul da estrada nacional que vai da Balança para Vila Chã.

Vai depois aos malhadouros da Madalena que se situariam ao fundo da Quinta da Granjeira, junto das primeiras casas de Palme.

Segue depois a Norte até ao Penedo da Pena Grande que ficava sobre Brirães mas foi destruído, sendo conhecida a sua localização.

Deste Penedo e descendo a encosta, rumo a Norte, vai ter ao Carvalhal onde existia já um marco antigo no estreito entre Pascoal Alves e Domingos Annes, o Velho. Não se conseguiu localizar este marco e correm rumores que teria sido mudado, a pedido de Palme, para dentro da Quinta que é hoje do senhor Manuelino Faria. Na verdade este marco não se coaduna com o que diz o Tombo. Do Carvalhal segue os marmoeirais da Bouça da Portela, hoje propriedade do Senhor Manuel Neto. Está lá o marco, mas partido.

Corta depois, pela Madorra fora, até ao eirado do senhor José Viana Torres, onde existe um marco.

Daqui vai ao rego de Azemil, entrando no Rio Neiva na foz do dito ribeiro, junto da Azenha do Trigo. A partir daqui houve acentuadas alterações ao Tombo primitivo. Os limites com Alvarães, depois de alguns séculos de disputas e quesílias, foram finalmente rectificadas e oficializadas pelas respectivas Juntas de Freguesia e sancionados

pelo Governo por Decreto de 25/10/1906.

Assim, da foz do dito Rego de Azemil a linha divisória atravessa o Rio Neiva entrando logo a seguir na antiga Bouça da Espregueira (hoje da família do senhor Dr. Queirós de Faria, família Vila Chã e outros) e seguindo pelo ponto mais elevado dessa bouça vai ter a um marco assinalado com o algarismo 2 que fica pela parte de fora da esquina da Bouça das Ferreiras e também é o limite de Fragoso com Alvarães. Rumo a Sul, segue depois até novo marco colocado já nas proximidades do Rio Neiva onde se encontra gravado o algarismo 1.

Entra a seguir no Rio Neiva, rumo à foz, e por ele vai ter às proximidades do Vau, donde sai, na direcção de Noroeste, encontrando-se um marco a dez metros da margem direita.

A 475 metros deste, encontra-se novo marco à margem do caminho que vai da Azenha do Gaião para Alvarães. Cortando, na mesma linha, para dentro da Quinta da Infia encontra-se a 259 metros novo marco.

Deste marco e fazendo ângulo recto, parte em Direcção da Quinta que foi do Senhor Eugénio Pinheiro, onde está novo marco à distância de 326 metros do anterior. Segue a direcção da Ponte e, à distância de 517 metros, encontra-se o marco respectivo (Marco da Rainha). Junto estão mais três marcos (limites de Castelo do Neiva, Alvarães, S. Romão do Neiva e Casa de Bragança).

Saindo do dito marco da Rainha chega assim ao Rio Neiva e ao sítio da foz do Ribeiro Lamoso. Segundo o Tombo é a foz deste ribeiro o limite da freguesia e não um marco da Casa de Bragança que se encontra ali perto, na margem direita do rio, e cuja colocação errada tem feito confusão a alguns.

O Tombo diz que o "limite entra no Ribeiro de Lamoso e logo acima parte para o penedo da

Peneirada que é marco".

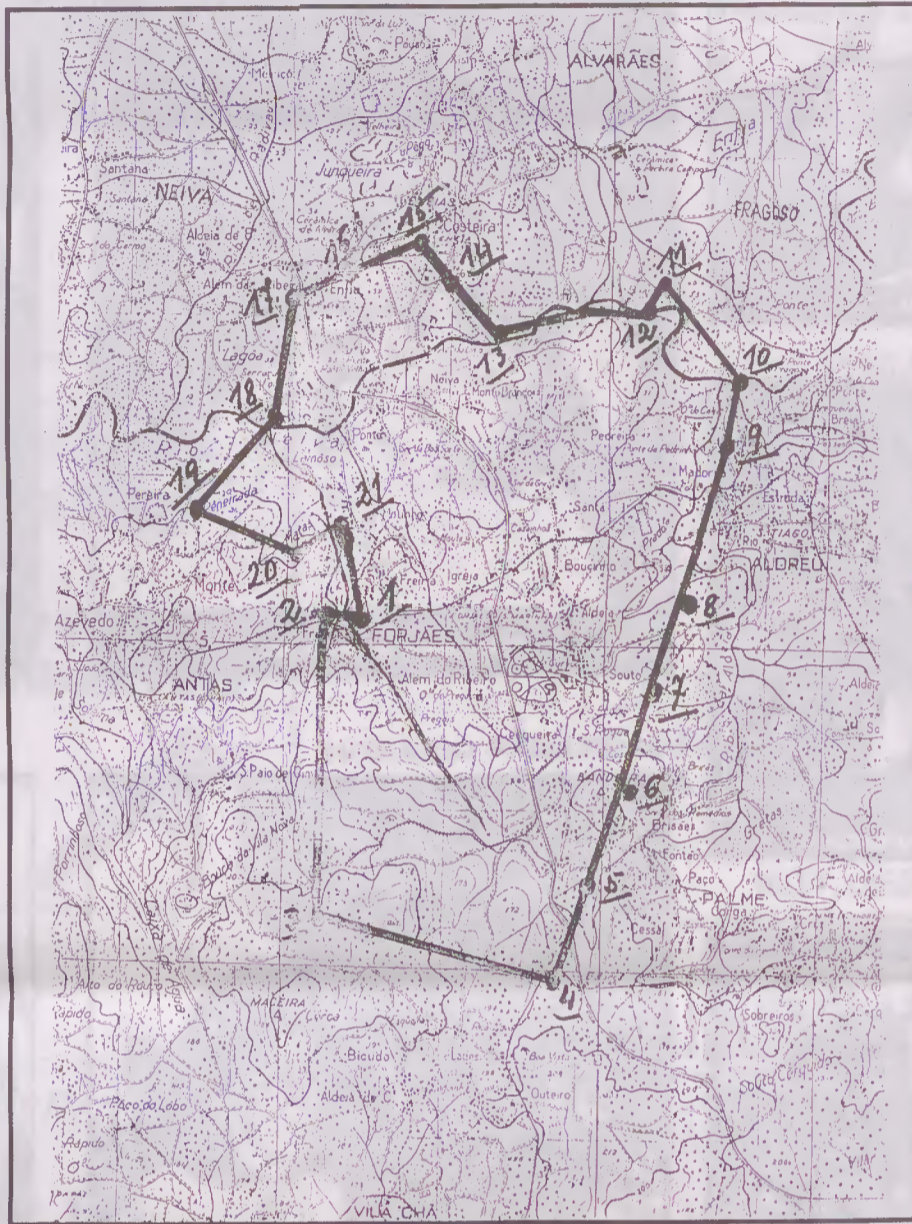
Cerca de 30 metros da foz do Ribeiro e na sua margem direita há uma pedra com alguns sinais de marco a assinalar a saída para a Peneirada. Da Peneirada corta em direcção às Matas a uma laje que fica à entrada de uma bouça que foi do senhor Alberto Gomes, ao lado do caminho que vai para as Cavadas. Nesta laje estão gravados sinais de marcação. Neste ponto há um lapso no Tombo.

Daí parte para o Chouso onde, junto da poça está uma pedra que será o marco. Do Chouso, subindo sempre pelo ribeiro, vai terminar no marco do Agrelo, onde começou.

"Em todos os marcos dos limites e penedos que são marcos" foi mandado esculpir o báculo do glorioso S. Bento, em significado desta Igreja ser anexa ao mosteiro de S. Salvador de Palme.

Conheçamos o nosso património e saibamos conservá-lo e defendê-lo. Elevemos a Deus uma prece por todos aqueles que no-lo legaram.

M.V.



LEGENDA

- 1- Marco de Agrelo
- 2 - Pedra Furada ou Barruga
- 3- Fonte Arcada
- 4- Penedo da Valinha
- 5 - Malhadouros da Madalena
- 6 - Penedo da Pena Grande
- 7- Carvalhal
- 8- Bouça da Portela
- 9 - Marco do eirado de José Viana Torres
- 10 - Rego da Azenha do Trigo
- 11- Marco com o algarismo 2 (bouça das Ferreiras)
- 12 - Marco com o algarismo 1 (Próximo do Rio Neiva)
- 13 - Marco perto do Vau na margem direita do Neiva
- 14 - Marco Junto à margem do caminho da Azenha do Gaião para Alvarães (a 475 m do anterior)
- 15 - Marco dentro da Quinta da Infia (a 259 m do anterior)
- 16 - Marco na direcção da Quinta de Eugénio Pinheiro (a 326 m do anterior)
- 17 - Marco da Rainha (a 517 m do anterior)
- 18 - Limite na foz do ribeiro de Lamoso (e não um marco da Casa de Bragança na margem direita do rio)
- 19 - Penedo da peneirada
- 20 - Sinais de marcação numa laje à entrada de uma bouça que foi de Alberto Gomes
- 21 - Marco do Chouso.



# "Amor de Perdição" e "Rosa Maria"

Continuação

Vejamos, agora, o que nos diz a novela "Rosa Maria".

O romance relata as desavenças entre duas famílias. Uma era a família do sr. António Meneses, lavrador abastado, de descendência fidalga, viúvo e pai de três filhos: António, Manuel e Rosa Maria; outra era a família do Sr. Álvaro Correia, conhecida por "os gadanhas", e seus três filhos: Francisco, Joaquim e Jorge.

Entre Rosa Maria, de 17 anos - personagem principal que deu título à obra - e Jorge, de 19 anos, estudante de Direito em Coimbra, nasceu uma "afeição", depois um "afecto" mútuo, mas, com o tempo, rebentou entre eles uma "chama ardente", uma "força extraordinária", um "amor, paixão", um "Amor de Perdição" como escreve Irene Valle. Os dois amantes, Rosa Maria e Jorge, estavam talhados um para o outro. De sensibilidade dedicada, Rosa Maria era afectuosa, meiga e amiga dos pobres. Além da inclinação para a poesia, gostava de ler e tocar piano; tinha um coração grande, amava sem egoísmo, era estimada e querida por todos. Jorge, de "inteligência esclarecida", era senhor de um feitio calmo e tolerante. Como as famílias andavam em desavença encontravam-se às escondidas e quando Jorge se encontrava a estudar em Coimbra, trocavam cartas. Para que as famílias não conhecessem tal amor, José, filho de uma antiga criada, de nome "Ti Joana do Moleiro", servia de intermediário.

Certo dia, porém, Rosa Maria e Jorge foram avistados, à noite, por um pedreiro, Ernesto Valente, que vinha da taberna "Zé da Gaita". Jorge pediu-lhe que não revelasse tal encontro e tentou comprá-lo a dinheiro. Em vão. O alcoólico depressa espalhou a notícia na taberna e, dentro de pouco tempo, o irmão mais velho de Rosa Maria já sabia do caso através dos jornaleiros. António falou à irmã e resolveu informar o pai. Este deu ordens para vigiarem a filha ao mesmo tempo que a proibia de sair de casa. Jorge, ao saber do sequestro, "sentiu-se desvairado". E se até aqui havia ódio entre as duas famílias, a partir daquele momento estala uma guerra entre as mesmas. Jorge, doente de amor, certo dia, à noite, aproximou-se da casa da sua amada mas foi alvejado. Então, ele e sua família planeiam um assalto. Joaquim Novo é encarregado de arranjar gente. Montada a quadrilha, numa "noite escura de Setembro", mais de cem pessoas assaltam a casa do Meneses. Há tiroteio. Meneses caiu varado por um bala. O filho, António, fugiu para o telhado.

Manuel não se encontrava. Rosa Maria escondeu-se na cozinha.

Passaram-se meses. Jorge tirou o curso de Advogado e o "padre" António cantou missa. Como, à entrada da porta principal, tivesse encontrado, nuns fetos, um papel amarrotado com a relação de nomes que participaram no assalto, foi a Lisboa pedir tropas ao rei. Num domingo, de manhã, a tropa cerca a igreja paroquial para averiguação, mas só identificou uma pessoa e mesmo esta negou. Os irmãos Correia andavam aflitos e pensaram liquidar o "padre" António. Num caminho por onde este habitualmente passava, montaram uma emboscada. O "padre" António foi atingido num braço e só não o mataram porque Jorge havia descarregado uma espingarda dos irmãos. Mais tarde foi-lhe amputado o braço esquerdo. O atentado não ficou impune. Os dois irmãos de Jorge foram julgados e condenados à pena máxima. Jorge ficou absolvido mas cheio de remorsos resolve acompanhar os irmãos ao degredo.

Passaram-se anos. Rosa Maria era um "hino de caridade" e adorava crianças. Ela e o irmão "padre" António fundaram o "Ninho dos Pequenininhos". Os irmãos de Jorge morreram no degredo mas este ainda regressou à terra para ver Rosa Maria. Chegaram a casar. Foram felizes. Os ressentimentos tinham desaparecido.

Os dados memorialistas foram recolhidos junto de José Rodrigues de Azevedo, de 75 anos, residente no Matinho, que nunca lera o livro mas que várias vezes, quando criança, ouvira essas histórias da boca de várias pessoas, nomeadamente de Joaquim Gonçalves, pai de José, Maria e Alípio Gonçalves de Sá, todos já falecidos.

Confrontando os dados memorialistas, orais, tradicionais, com os do romance "Rosa Maria", chegámos à conclusão de que há dados coincidentes. Houve um assalto à casa de uma família chamada Meneses ou Gemeses, conforme o romance "Rosa Maria" ou a tradição oral, respectivamente. Naquele, a causa próxima do assalto deu-se por uma questão amorosa (aqui residirá a efabulação romanesca); para a tradição, foi uma questão de vingança. Desse assalto, conforme se pode ler no romance, resultou o assassinio do proprietário da casa cuja filha, Rosa Maria, escondeu-se na cozinha e não foi avistada. A tradição, por seu lado, fala não da filha mas da mulher do Meneses que, embora tenha sido avistada,

foi poupada à morte por ter matado a fome a um deles. Outro pormenor: no romance, o "padre" fugiu para o telhado; a tradição diz que se refugiou numa casa vizinha. após o assalto são comuns, à tradição e ao romance, os seguintes dados: foi achada uma relação dos assaltantes; o "padre" António foi pedir ao rei (ou à rainha segundo a tradição) reforço de tropa para identificação de presumíveis assaltantes, forjanenses; a tropa veio, cercou a igreja e prendeu um indivíduo.

Outro dado coincidente é a emboscada montada ao "padre" António pelos irmãos Gonçalves (segundo a tradição) ou Coreia (conforme "Rosa Maria"). Dessa emboscada o "padre" António ficou maneta. Do atentado houve julgamento: lê-se em "Rosa Maria" que os dois irmãos Correia foram julgados e degredados; segundo a tradição, o "padre" Manuel Gonçalves foi degredado para a África mas o irmão Joaquim, que não chegou a disparar, foi para Poiães - Ponte de Lima. Aí trabalhou como professor e aí morreu.

Sintetizando: houve um assalto perpetrado por muitas pessoas do que resultou um assassinato. Como apareceu um relação dos assaltantes, o "padre" António foi a Lisboa pedir tropas ao rei (à rainha) para identificação de presumíveis autores do crime. Ela veio, cercou a igreja mas só prendeu uma pessoa. Houve também uma emboscada da qual o "padre" António ficou maneta; os autores dessa emboscada foram julgados e condenados.

Segundo a tradição, nas duas famílias vizinhas, mas desavindas,, existiam dois padres: o "padre" António Gemeses e o "padre" Manuel Gonçalves. O romance "Rosa Maria", por seu turno, apenas assinala o "padre" António Meneses que cantou missa depois do assalto e mais tarde ficou maneta. Quanto à família Correia, refere apenas que Joaquim frequentou o seminário em Braga mas foi expulso. Não há padres nesta família.

No entanto, quizemos saber que padres houve naturais de Forjães no século passado. Consultámos a "Voz de Forjães", Julho de 1991, cujo director é o actual pároco, Pe. Dr. Justino Moreira da Silva, e, nos "Retalhos de História - XXIII" - "Sacerdotes de ontem e de hoje", são referenciados vários padres do século passado. De entre eles aparece um de nome Pe. António José Alves de Sá que pediu ordens a 11-9-1826 e um outro chamado Pe. Manuel Gonçalves que pediu ordens a 28-2-1831. Serão estes os protagonistas dos tristes acontecimentos? É bem provável

que sim.

Os romances "Amor de Perdição" e "Rosa Maria" têm semelhanças. Na realidade, ambos se apoiam em factos memorialistas, ou seja, têm fundamento histórico.

Como em "Amor de Perdição" há também em "Rosa Maria" duas linhas de força: o amor e o ódio. Amor entre Simão e Teresa, Rosa Maria e Jorge; ódio e violência entre as duas famílias. Ambas estão dominadas pela raiva e desejo de vingança e, por causa do ódio implacável entre elas, os dois pares de amantes têm dificuldades em manifestarem o seu amor: ou encontram-se às escondidas ou correspondem-se por intermédio de cartas. "É um conflito entre o amor e os preconceitos de pais inflexíveis, desumanos no seu orgulho" - escreveu Jacinto do Prado Coelho a respeito de "Amor de Perdição".

José Régio assinala que à narrativa desta novela é entrecortada de comentários e divagações "de ordem psicológica, ética, social ou filosófica" - interpelações ao leitor, comentários, divagações, críticas e reflexões, por exemplo, a respeito da Revolução Francesa, amor de mulher aos 15 anos, vida

conventual, o romancista e o dinheiro. As muitas cartas disseminadas ao longo de "Amor de Perdição" são, no dizer de Luís Amaro de Oliveira, meditações, lírico-amorosas de tom fatalista e meditações sobre Deus, o Destino, a Justiça, a Grandeza e a Mesquizez dos homens.

Na novela "Rosa Maria", há também comentários, divagações e reflexões de ordem moral, religiosa, psicológica e cultural. A par da intriga principal - amor de Rosa Maria e Jorge, violência e ódio entre as duas famílias - a autora comenta e reflecte sobre vários temas: influência das famílias na educação dos filhos, caça e pesca, serões, Páscoa, práticas religiosas, "generosidade fraternal do nosso aldeão", sentimentos inferiores, etc. E se em "Amor de Perdição" tínhamos as cartas lírico - amorosas, em "Rosa Maria" encontramos vários textos tão do agrado da personagem Rosa Maria.

Será o romance "Rosa Maria" um pastiche de "Amor de Perdição"?

Gil de Azevedo Abreu

## Faleceu o Daniel da Carma

Deus chamou para si, no dia 26 de Março, Daniel Pereira da Silva Pessoa muito querida entre a comunidade forjanense

a morte do Daniel da Carma, como era conhecido, colheu-nos a todos de surpresa. A sua vida é um exemplo a seguir por todos. Que Deus guarde junto de si este sócio fundador da ACARF.

A direcção da ACARF serve-se deste meio para apresentar as sentidas condolências à família.

ACARF	N.º 11
NOME Daniel Pereira da Silva	IDADE 58
FILHO DE Joaquim Pereira da Silva	E DE Maria
do Carmo Gonçalves Pereira	
NORADA Lugar do Santo	Forjães
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	4.ª Classe
PROFISSÃO	Industrial
ASSINATURA	Forjães, 4.º Junho de 1983
	Daniel Pereira da Silva



### AGRADECIMENTO

A família de Daniel Pereira da Silva, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos aqueles que participaram no funeral e na missa de sétimo dia do seu ente querido.

Pai Querido! Porque partiste assim,  
E me deixaste nesta dor tão ruim, chorando?  
Em silêncio debaixo das mantas, sufocando,  
Pedindo a Deus que me leve também a mim!...

Porque

Partiste

Assim?

Porquê toda essa maldade para comigo?  
E tu sabias que te amava como um Deus!  
Porque perdoavas muitas vezes erros meus  
E eras o pai bondoso, o abraço amigo?

E agora? Que resta do teu menino?  
Para que me mimaste desde pequenino  
E não me disseste que algum dia partias?

Enganaste-me, e eu não o merecia!...  
E agora todos os dias no fim do dia,  
Eu espireito às escondidas o pátio donde me sorrias!...

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## FORJÃES VAI TER ÁGUA AO DOMICÍLIO E MAIS UM TRACTOR

Reuniu na sede da Junta de Freguesia de Forjães, no passado dia 14 de Março, a Assembleia de Freguesia. Como ponto principal da agenda de trabalhos constava discussão de uma proposta da comissão organizadora da homenagem a Couto dos Santos: cedência de uma sepultura e de espaço, no Largo Rodrigues de Faria, para a colocação de uma lápide ao homenageado.

Depois da comissão organizadora ter lamentado a atitude da Junta de Freguesia (rejeitou o convite feito para a comissão organizadora, mas mostrou-se disponível para colaborar, o que não aconteceu) foi a vez de Serafim Torres justificar os actos tomados pela Junta: não podem ceder uma sepultura porque o espaço não é deles e além de mais, só têm 10 sepulturas não perpétuas; como a Junta considera que a ACARF e o F.S.C. são as duas entidades que organizam a homenagem e atendendo ao sucedido há 8 meses e ao facto de a Junta não fazer parte da comissão organizadora, acham por bem que o espaço não seja doado.

De seguida, o presidente da mesa pediu a opinião dos restantes elementos da Assembleia de Freguesia. Começou por falar Alberto Azeredo, que disse considerar a homenagem diferente da proposta há 8 meses; gostaria também que fosse dado o nome do homenageado a uma rua. Outro elemento, Paulo Vale, questionou os presentes sobre a justiça desta homenagem, perguntando se seria mais justo louvar aqueles que dão o que não é deles, ou aqueles que dão o que é deles. Respondeu-lhe Luciano Torres, que disse tratarem-se de situações diferentes e alertou para o facto de ser um contra-senso apoiar-se a iniciativa de alguém que nunca se colocou ao lado do homenageado. Esta referência à Junta de Freguesia apoiou-se no facto de aquando de anteriores visitas de Couto dos Santos a Forjães nunca se ter visto nenhum elemento da actual Junta a acompanhar essa deslocação. Usou de seguida da palavra António Queirós, que disse ser contra uma placa individual, pois "há outros que têm tanto direito como o homem". Para evitar a abundância de placas, o mesmo elemento sugeriu outras homenagens e uma placa comum. Falou de seguida o presidente da mesa, Basílio Torres, que disse ser injusto o pôr em causa o valor de Couto dos Santos e daquilo

que ele fez por Forjães. No entanto, considera o momento infeliz (época carregada de carga política o que tira o carácter apartidário à iniciativa) e disse que se hoje existem motivos para a homenagem, eles já existiam há 8 meses. O sítio para a placa não será o mais conveniente, no seu entender, porque a homenagem não é prestada pela freguesia. Este ponto gerou alguma reacção entre os presentes, concluindo depois o mesmo elemento que a homenagem é prestada pelas associações da terra. Por este facto, Basílio Lima, para que as pessoas não perguntassem o porquê da placa naquele sítio, sugeriu que a mesma fosse colocada numa das sedes das associações. O sítio para a placa foi também o motivo apresentado pelo Gil Pinheiro, que disse não ser contra a homenagem, tanto mais que está ligado a outra associação da terra. José Matos, que interveio no momento seguinte, disse recordar o sucedido há 8 meses, daí a discordância da data e dos moldes da homenagem, se bem que reconheça o seu valor. Por fim usou novamente da palavra Paulo Vale, que voltou a questionar os presentes: dadas as obras que o local referido irá sofrer, para onde irá depois o Couto dos Santos, sendo sabido que o busto de Rodrigues de Faria irá para o interior da escola?

Na fase seguinte, e depois de o presidente da mesa ter ouvido os presentes sobre o dar ou não palavra à comissão organizadora antes da votação (este acto, semelhante ao do Pôncio Pilatos, foi justificado pelo facto de o presidente da mesa já ter sido criticado por noutros momentos dar a palavra ao público), interveio Luís Coutinho, representante da organização. Começou por dizer que esta pretensão homenagem não é mais do que um reconhecimento público de todas as associações da terra. Considerou um equívoco dizer-se que é uma homenagem da ACARF ou do Forjães S.C., pois todas as associações foram convidadas e nenhuma disse que não. Disse que a Junta também foi convidada e que se mostrou disponível para colaborar, o que não está a acontecer. Referiu ainda que a comissão organizadora é toda a Vila de Forjães, daí que todos se incluam nela. A sua intervenção terminou com um alerta: será justo homenagear aqueles que merecem, mas não os podemos meter todos no mesmo saco. Quanto à data da

iniciativa, disse ser a mais indicada, pois está ainda longe de qualquer eleição. Se fosse durante comemorações do dia da Vila, aí sim estaria um pouco próximo das eleições de Outubro. Também não se podia adiar muito mais sob o pretexto das eleições, pois haverá eleições nos próximos dois anos.

Depois de outras intervenções do público, passou-se à votação secreta da proposta, que foi chumbada com 6 votos contra e 3 a favor.

Após esta fase, e depois de algum público ter abandonado a sala, a reunião prosseguiu dando a Junta a conhecer alguns aspectos da sua gestão: irá adquirir um novo tractor e, depois de ter apreciado as várias propostas, a tendência é para comprar um John Deere, aproveitando a promoção da pá frontal e da vâscula, e o valor de retoma de 675 contos.

Foi ainda dito que serão colocados semáforos sensores de velocidade no cruzamento, isto, dentro de dois meses. O Presidente da Junta deu ainda a conhecer aos presentes a situação de um caminho que foi fechado na zona da Infia e, acabou por cair no ridículo quando disse que já tem ido várias vezes à Câmara para que lhe fosse entregue a chave da escola primária, vindo, no entanto, sempre sem ela!! Serafim Torres disse ainda que seria útil para a terra a elaboração de postais ilustrados. Assim sendo, a Junta pretende associar-se à paróquia, que lançará brevemente seis postais com motivos religiosos. Para finalizar, foi referido que a rua que liga a casa do "Zé do Landim" à do Dr. Enes, embora sem necessidade, foi arranjada com a ajuda dos moradores; na Infia, as casas que estão na rua que liga Forjães a S. Romão (estrada interior e recentemente encalçetada) irão ter água ao domicílio dentro de pouco tempo, uma vez que ficarão ligadas à rede de Viana do Castelo; os candeeiros do Largo da Santa foram retirados por questões de segurança e serão colocados dentro de 15 dias; o posto de transformação que estava a ser construído na escola primária passará para os terrenos de Domingos Lima.

**Leia, Assine e Divulgue "O Forjanense"**

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende tem a funcionar, de há um ano a esta parte, no complexo de piscinas da Vila de Forjães, uma Escola de natação intitulada "A Bogueira", nome que se relaciona com um dos peixes mais afamados do rio Neiva, a boga.

Dirigida pelo professor de Educação Física, Domingos Carvalho, "A bogueira" funciona na piscina coberta do Complexo, sendo aberta às escolas e à comunidade em geral.

A partir do início do próximo Verão vai por a funcionar as piscinas de ar livre do Complexo (uma para adultos com 25x12 metros e outra para crianças), completando, assim, o investimento, um total de cerca de 200 mil contos.

No ano 1994, a piscina foi frequentada para um total de 32 mil utentes, (60% do sexo masculino e 40 do feminino) oriundos quer do Concelho de Esposende, quer de freguesias vizinhas de Barcelos e Viana do Castelo, actividade que é financiada pela autarquia.

A Escola de natação - através de um programa de responsabilidade camarária que engloba o transporte das turmas e o seu enquadramento técnico por professores especializados - proporciona aulas de natação aos alunos do 1º e 2º anos das 31 escolas do Ensino Básico, enquanto as várias turmas das Escolas C+S de Forjães e da C+S da sede do concelho frequentam a piscina no âmbito da opção Desporto.

À noite, a partir das 18.30, e aos sábados de manhã, a piscina abre-se à comunidade, período que se alarga com as férias escolares. O modelo organizativo divide os utentes em grupos etários, dos 6 aos 10 anos, dos 11 anos 16 e, maiores de 17, com três níveis de aprendizagem: para quem não sabe nadar, para quem já nada, e para quem faz aperfeiçoamento. Para os maiores de 17 anos foi criado um sector de manutenção.

A delegação de Esposende da Administração Regional de Saúde realiza mensalmente análises à água, sendo a sua qualidade um dos pontos de honra, bem como toda a higiene do complexo, e do próprio caos envolvente. O aquecimento é feito por um sistema de gás, sendo a temperatura da água de 29 a 30 graus centígrados. A água é renovada e convenientemente tratada com cloro, sendo utilizados os filtros adequados para a remoção de impurezas.

A piscina coberta é composta por uma sala de recepção aos utentes, que distribui cartões de acesso, por balneários individuais, e por zona de chuveiros, utilizada à entrada e à saída da piscina. Possui ainda, um bar de apoio e gabinetes técnicos para os docentes, sendo o material de apoio necessário à aprendizagem ou aperfeiçoamento da natação fornecido pela autarquia.

A piscina tem 16,66x8 metros, com quatro pistas de aprendizagem da natação, com profundidades que variam entre 0,85 e os 1,60 metros, estando dotada de acessos próprios e balneários para deficientes.

De referir, ainda, que com a construção do Complexo de Piscinas na marginal de Esposende cuja conclusão está agendada para Agosto, o concelho terá 5m² de área desportiva por habitante, o que o coloca acima da média em termos europeus.



Piscinas Municipais: coberta e exterior (1º plano)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende, deliberou em reunião do Executivo, proceder à Primeira Revisão do Plano de Actividades para 1995, cuja principal alteração reside na inclusão de novos projectos na sequência de contratos - programa, entretanto celebrados.

O Executivo adiou para a próxima reunião, a votação da Conta de Gerência e do Relatório de Actividades referentes ao ano anterior.

Os vereadores concordaram com a atribuição da medalha de mérito cultural do Município ao Mestre Laranjeira, que será entregue, a título póstumo, no dia do município, lembrando assim, o centenário do seu nascimento.

O mestre Laranjeira foi maestro da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende/Antas.

Na ocasião, foi anulado o concurso para a Concessão da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e aprovada a delimitação do Núcleo Central do Aglomerado de Marinhas.

A Câmara concedeu ainda um subsídio no montante de 75 mil escudos a cada uma das Associações de Pais das seguintes escolas: Integrada de Forjães; C+S de Apúlia; Preparatória António Correia de Oliveira e Secundária Henrique Medina.

Apoiou a Federação Portuguesa de Cicloturismo em 100 mil escudos e concordou com a atribuição de participações à Festas do Bom Jesus de Fão e ao Concurso de Montras da Semana Santa.

Procedeu-se também à adjudicação do concurso de exploração do bar dos Paços do Município e ao concurso por ajuste directo, para o ajardinamento da zona envolvente da piscina de Forjães, e à abertura do concurso público para a manutenção dos jardins de Esposende.

O Executivo anulou os concursos para a instalação de sinalização Iluminosa em dois cruzamentos em Esposende e Forjães e para a construção de Habitação Social em Esposende, tendo deliberado abrir novo concurso.

Deliberou, por último, aprovar a Postura de Trânsito e o Plano de Pormenor da Zona Industrial que será submetido à Assembleia Municipal para aprovação, em virtude de após inquérito público não se ter registado qualquer reclamação.

# CELEBRAÇÃO PASCAL/95

## Com Os GEN sem Fronteiras

A Escola Básica Integrada de Forjães celebrou a Festa Pascal de toda a Comunidade Escolar no passado dia 25 de Março. Constatou de quatro tempos fundamentais: o Drama da Paixão de Cristo; Eucaristia Pascal; Actuação dos Gen sem Fronteiras e sessão de fogo de artifício.

Esta iniciativa organizada pelo Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, pela Comissão Instaladora e pelas Paróquias da Área Pedagógica da Escola, inseriu-se numa tradição que, em anos anteriores, se traduziu na organização de uma Procissão de Passos, envolvendo milhares de pessoas. Muitos são os que manifestam vontade de que se repita, já, para o próximo ano e não se esperando o ano 2000.

A Festa Pascal inseriu-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades Paroquiais e mostrou que a referida disciplina pode ser um elemento válido na vida da Escola, sem esquecer a sua inserção na sociedade.

### A ORGANIZAÇÃO APRESENTA CONTAS:

#### APOIOS (Receita):

- Câmara Municipal de Esposende: 200.000\$00
- Governo Civil de Braga: 100.000\$00
- Associação de Pais: 75.000\$00
- Junta de Freguesia de Fragoso: 20.000\$00
- Junta de Freguesia de Forjães: 15.000\$00
- Junta de Freguesia de Antas: 15.000\$00
- Junta de Freguesia de Palme: 10.000\$00
- Junta de Freguesia de Aldreu: 7.500\$00
- Pirotécnica "Viana & Filhos" (25.000\$00) oferta do fogo de artifício cruzado
- Sorteio (por conta dos alunos da Escola): 451.600\$00
- Sorteio (por conta dos Jovens de Vila Chã): 52.000\$00
- Sorteio (por conta dos Jovens de Belinho): 20.000\$00
- Sorteio (por conta dos Jovens de Antas): 15.700\$00
- Sorteio (por conta dos Jovens de Barcelos): 8.000\$00
- Sorteio (por conta dos jovens de Feitos e Palme): 6.500\$00
- Sorteio (por Conta dos Jovens de Forjães) 2.900\$00
- Sorteio (por Escuteiros de Fragoso): 55.500\$00

TOTAL DA RECEITA : 1.054.700\$00

#### APOTOS/ SERVIÇOS GRATUITOS:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Comissão Instaladora da Escola Básica Integrada de Forjães
- Agrupamento dos Escuteiros de Fragoso
- Motociclo de Forjanense "Alcino alves Pereira"

#### DESPESAS

- Grupo Gen Sem Fronteiras: 450.000\$00
- Casa Tiago (luz e som): 60.000\$00
- Guarda roupa(D. Olímpia): 38.000\$00
- Liturgia: 37.000\$00
- Fogo de artifício: 50.000\$00
- Serviços de Tipografia: 299.000\$00
- Placardos e tintas: 92.000\$00
- Diversos: 42.000\$00

TOTAL DAS DESPESAS: 1.068.700\$00  
SALDO NEGATIVO DE 14.000\$00

A todos quantos nos deram o testemunho da sua Fé com a presença amiga e fraternal e ainda a quantos nos compreenderam e ajudaram nesta realização, aqui fica a nossa mais viva e profunda gratidão, Bem hajam!

A todos Deus guarde e abençoe no Coração da Grande Mãe Senhora do Céu, Nossa Senhora...

N.B. O prémio do sorteio coube ao número: 02919 ( zero, dois, nove, um, , nove).

O prémio da capa da caderneta saiu ao número 879 sendo atribuído a um aluno do 7º C da Escola Básica Integrada de Forjães

Há um mês de reclamação para entrega do prémio-viagem à Terra Santa/ou valor de 100 contos.

A comissão

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende aprovou, em reunião do Executivo, o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência do ano 1994, tendo-se registado uma execução orçamental de 89 por cento do Plano.

A Conta de Gerência revela, por outro lado, que do total da receita do Município, 49,63% são provenientes de receitas correntes e 50,37% correspondem a despesa de capital.

A diferença percentual entre as despesas correntes e as de capital, de mais de 11%, torna clara a existência de uma grande parte de receitas que foram canalizadas para o investimento, o qual atingiu em 1994, um milhão de contos.

Por seu turno, o endividamento da Câmara Municipal diminuiu em 1994 em 44 mil contos em relação ao ano anterior, estando o Município longe de atingir o limite máximo permitido por lei.

O ano de 1994 caracterizou-se pela continuação de obras lançadas no mandato anterior (com destaque para a recuperação da marginal de Esposende) e pela preparação de projectos a submeter ao 2º Quadro Comunitário de Apoio.

O Investimento foi canalizado, preferencialmente, para os sectores da Cultura, Desporto e Educação, Habitação Social e Urbanismo, sectores que registam um forte incremento.

A Câmara Municipal aprovou ainda, o Regulamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e deliberou remetê-lo à Assembleia Municipal, uma vez que, depois de submetido à discussão pública, não apareceu quaisquer reclamação.

Na ocasião, foram adjudicadas obras de arranjos urbanísticos em Esposende, de valor superior a 26 mil contos e que se enquadram no Programa PROSIURB.

A Câmara concordou com o Relatório do júri do Concurso de Ideias para a Praça da Ribeira, tendo sido atribuídos os seguintes prémios:

- 1º - prémio: Arqt. Victor Neves /Arqt. Susana Veiga Simão - 2.500 Contos
- 2º - prémio : Arqt. Ilídio Azevedo Ramos - 1700 contos
- 3º - prémio: Arqt. Ana Reboredo/Arqt. Joaquim Oliveira - 900 contos

As propostas e o relatório do júri serão objecto de uma exposição, a realizar na sala de Exposições da Biblioteca Municipal, a partir de segunda feira, dia 10.

O executivo adjudicou ainda, a obra de ampliação da Escola Primária de Fonte Boa para instalação do ensino Pré-Primário, construção no valor de 11 mil contos, e procedeu à abertura de concurso público para a concessão de espaços para venda de gelados no período de Verão

A Câmara aceitou o pedido de suspensão de mandato por seis meses, apresentado pelo vereador do PSD, António Areias Marques, por motivos profissionais.

Todas as deliberações da Câmara foram tomadas por unanimidade.

## NA POP.CAVE!, (TERTÚLA ARTÍSTICA DE BARCELOS), MUITO BEM VITALIZADA POR CELSO CUNHA!, EM MAIO HAVERÁ NOVA MANIFESTAÇÃO DE ARTE!, TENDO POR BASE A DIVULGAÇÃO DE BELAS POESIAS!, DITA POR QUEM ASSINA ESTAS LINHAS:

### Agostinho Caramelo

Pois é!; fiz o título, mas, sobre aquilo, estou quase quase a saltar para um ponto final que tranque aquele importante assunto! Acrescento, apenas: Celso Cunha! seja acompanhado pela estrelinha do sucesso!, para benefício de Barcelos!, de todo o Minho, e dos altos valores do espírito!

... Sem mais, passo a outro acontecimento cultural!: ocorreu no dia 31 de Março, no auditório do Museu de Ovaria; em Barcelos, evidentemente.

Havia pessoas, ligadas ao ensino, a bibliotecas, a órgãos de Comunicação social!, Idas de Viana do Castelo, de Santo Tirso, de Braga, da Póvoa de Varzim, de Guimarães, de Famalicão, da novel cidade da Trofa!, do Porto, etc.

Afinal!, tratava-se de quê?, para movimentar pessoas de tanto lado?!

Nem mais nem menos!, do lançamento do "Foguetão 2000" - um

livrinho que é portador deste objectivo maravilhoso!: facilitar a aprendizagem da língua materna!

Será esta a segunda grande passada literária!, nesse sentido, depois claro, de a primeira ter sido dada pelo poeta algarvio, João de Deus, com a sua adorável "Cartilha Maternal"!

Autora de novo sistema de ensino!: a ilustre pedagoga - com precioso currículo! - , Doutora Maria Helena Araújo, também criadora de outras obras: "Iniciação à Leitura", "Os 7 Castrelos", (com a participação da Doutora Marla Natália Miranda), "Asas Verdes", que é um óptimo guia para pais, professores e educadores!

Lamento, e muito!, não ter tomado notas de nada!, visto que estava naquela sessão com um encargo especial!, pois, uma semana antes, viera à minha casa a senhora Doutora Marla Helena Araújo de Sousa Dias e o marido, a fim de me convidarem para ir dizer algumas palavras a Barcelos!, na ocasião da divulgação das tais obras acima referidas, tendo-me entregue, então, as produções poéticas seleccionadas!, para estudá-las.

Claro que aceti!, mas fiquei muito cheio de medo, porque daí a

dois dias arrancava para um interessante passeio cultural!, (e até foi mesmo!), por diversas e variadas terras: marco, Baião, Tormes, Régia, Lamegol, até à Marinha Grande, Sintra, Lisboa. Localidade por onde andou o Eça de Queirós!

Vistas as coisas pelo prisma-pessimismo!, a situação, quanto ao indispensáveis estudos/ensaios, piorava/complicava-se, caramba, devido à evaporação acelerada do tempo-calmaria!, muito necessário à preparação de espectáculos de arte!

Mas "São" Luís Alberto, metódico dirigente de "A Filtrópica", cooperativa de cultura da Póvoa de Varzim, sem saber, sem saber das minhas aflições!, foi como que se fivesse baixado das alturas em meu auxílio!, pois, em determinado passo da excursão me perguntou se estava disposto a participar numa "animação cultural" que decorria no Hotel Cristal, da Marinha Grande, e teria como óptimos artistas: a Drª Helena Marques e o Sr. Fernando José Alves! anul; e hoje reconheço que procedi bem!, pois senti ter ganho embalagem para me safar melhor em Barcelos!

Quem também brilhou em Barcelos foi o Dr. Freire, advogado do

Porto, aquela hora empenhado em reunião diferente; ele tinha enviado um bom trabalho literário - manuscrito! - , que foi lido pelo Sr. Eng. Domingos de Carvalho.

Agora acho de muito interesse chamar a atenção de todos!, mas, especialmente!, a dos professores do Ensino Básico, (1º e 2º Ano), para os livros atrás citados: tratam de um novo método autenticamente revolucionário!, aproveitador das novas tecnologias!, facilitando extremamente a aprendizagem aos miudos! A iniciativa da leitura fica, desde agora!, muito mais aliciante!, atraí melhor a atenção da pequenada!; assenta nas correntes mais modernas da Pedagogia!, tendo sido motivo de teses de mestrado na Universidade do Minho!

O BANIF deu apoio precioso à últimas iniciativas literárias da SRª Doutora Maria Helena Araújo. Também a Editora do Minho lhe prestou alta colaboração!

Em futuras iniciativas do género, bom era que aparecesse mecenas!, para não haver ninguém com motivos para se lamentar do ponto de vista económico!: é que os telefonemas, hoje custam mais que um corno do Diabo! e a escandaleira

do preço da gasolina, chega a provocar febres altas nas carteiras - delírio!, até de alguns meninos queques de PPI!...

E, depois, não está certo!, que tenham de ser sempre os sinceros amigos da boa poesia!, a suportar tantas despesas!; grrrrreeee...

Por mim estou "farto" de ser explorado!

Os "santinhos" que desejarem continuar a proceder conforme tantos outros já fizeram!, façam o favor de dispor à vontade!, porque há certas "doenças" que não têm cura!, em determinados intelectuais!...

Mas atenção!, seus piratas há Câmara Municipais a subsidiar combates de box, de luta livre!, fouradas, combates de galos! futebois!, cantorias-berreiro!, etc. !; então porque não onde pagar também aos artistas habitualmente são explorados de forma escandalosa?!

Exmo. Sr. Dr. Pinho!, da biblioteca de Barcelos!, veja o que poderá fazer em casos assim melindrosos! Desde Já agradeço o

Agostinho Caramelo  
Póvoa de Varzim, 4-4-1995



**CARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefax 813204 - Telefones -824582 - 823599 - Fax 824578 - Apartado 201  
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

# Editorial

## Um Exemplo

Quis, uma Comissão Organizadora, em nome das Instituições de Forjães, prestar um reconhecimento público ao conferrâneo Eng. António Fernando Couto dos Santos, por tudo aquilo que fez pela sua e nossa terra enquanto desempenhou cargos governativos a diversos níveis.

A referida Comissão calendarizou para os dias 7 e 8 deste mês uma série de actividades culturais, desportivas e recreativas.

Por sua vez, o Eng. Couto dos Santos pediu que todas estas actividades não passassem de uma festa/convívio entre forjanenses e amigos. Não queria homenagem e recusou uma conferência de imprensa. Pediu também que não estivessem presentes órgãos de comunicação social à excepção dos de Forjães. A festa era particular.

Assim, no dia 7, teve lugar um colóquio subordinado ao tema "Forjães Séc. XXI" - uma iniciativa de âmbito cultural perspectivando o futuro. Outras iniciativas, para este dia, foram canceladas porque o Eng. Couto dos Santos teve de se ausentar por afazeres profissionais inadiáveis.

No dia seguinte, da parte de tarde, após um jogo de futebol, no Campo Horácio Queirós, entre forjanenses residentes na terra e fora dela, foi rezada uma missa presidida pelo Senhor Arcebispo de Braga e concelebrada por vários sacerdotes quase todos conferrâneos do Eng. Couto dos Santos. À celebração litúrgica assistiram muitos forjanenses e diversas individualidades que se quiseram associar à festa/convívio.

Finda a eucaristia, houve, na Escola Básica Integrada de Forjães, um jantar/convívio ao qual aderiram muita centenas de pessoas. Aquando das intervenções, foram salientadas duas qualidades do Eng. Couto dos Santos: humildade e trabalho.

Na verdade, afora o apoio que deu a Forjães enquanto exerceu altos cargos ministeriais, o Eng. Couto dos Santos foi (é) merecedor da estima, consideração e admiração dos forjanenses. Ficando órfão de pai ainda muito novo e sendo o mais velho de quatro irmãos, cedo teve que fazer as vezes daquele para ajudar a sustentar a família. Só mais tarde, quando foi para a vida militar, é que deu o "salto".

O Eng. Couto dos Santos não nasceu em berço de ouro. Subiu na vida a pulso, palmo a palmo. Nunca virou a cara à luta. Fez-se alguém a seu custo ultrapassando muitas dificuldades. Dele se pode dizer: comeu o pão que o diabo amassou. Só por isto merecia uma festa.

Forjães deve estar agradecido a um filho da terra que a apoiou. Uma graça merece outra e a ingratidão não fica bem a ninguém.

Forjães pode orgulhar-se por ter um filho que subiu bem alto na hierarquia do Estado.

Forjães pode orgulhar-se por ter um filho de garra, de querer, de persistência, de luta, de tenacidade, de trabalho. Um exemplo.

*Gil de Azevedo Abreu*

# A PARTILHA DOS MONTADOS DE FORJÃES - ANO DE 1869.

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

Por Volta de 1870 os montados da freguesia de Forjães foram distribuídos pelos vários moradores, nela residentes (1)

Um ano antes, em 4 de Julho, o Tribunal confirmou o aforamento que a Câmara Municipal Fizera à Junta de Paróquia de Santa Marinha de Forjães, o qual consistia na partilha dos denominados baldios de Forjães. Claro que o mesmo Tribunal, além da confirmação, apresentou algumas medidas que deveriam ser tomadas, caso contrário tornari nula a partilha dos mesmos terrenos.

Se tudo parecia normal e até mesmo um acto de Justiça Social, verificou-se desde logo, que nem tudo corria com as maiores lisuras e poder-se-á dizer que foram, de imediato esquecidas as medidas exigidas pelo próprio tribunal. As queixas conta a Junta de Paróquia multiplicaram-se, as injustiças e os actos ilícitos tornavam-se demais evidentes.

É nesse sentido que o Forjanense Francisco Ferros Ponce de Leão (2) apresenta uma denúncia contra a forma como partilharam o montado de Forjães, solicitando ao Tribunal que fossem restituídos ao domínio público todos os terrenos já partilhados.

Assim é produzido um Acordão do Tribunal, com data de 23 de Dezembro de 1870, que após estudar a queixa apresentada tornou nula a partilha do monte de Forjães, alegando que não foram cumpridas as medidas previstas na deliberação de 4 de Julho de 1869.

Como anomalias indicava-se a partilha desigual entre os quinhoeiros, havendo fortes suspeitas quanto ao sorteio dos quinhões, as medidas dos terrenos tiveram como medida padrão a vara e não o metro, o que não era legal, registando-se tudo num livro normal, sem ser em papel selado e devidamente rubricado, permitindo dessa forma posteriores abusos ou correcções. Esse livro não possuía termo de abertura nem de encerramento. Outra queixa aceite pelo Tribunal, tinha ver com a forma como foram seleccionados os louvados e, para além de tudo, os assento apresentavam muitas rasuras o que o tornava suspeito. Por último registava-se a falta de assinatura dos próprios quinhoeiros.

Todas estas anomalias levaram o tribunal a pensar em dolo ou má fé por parte de quem se responsabilizou por proceder à partilha dos montados de Forjães.

Face a esta situação o Tribunal anulou aquela divisão e informou a Junta de Paróquia que deveria proceder a novo acto de partilha, respeitando as normas e medidas exigidas.

A queixa de Francisco Ferros Barreto Ponce de Leão foi, portanto, atendida. A Junta de paróquia foi obrigada a, no prazo máximo de oito dias, dar por nula a divisão já feita e iniciar um novo processo.

### NOTAS

- 1) - na mesma época procedeu-se à partilha dos montados de Vila Chã
- 2) - Aconselhamos a leitura de um artigo da autoria de João do Minho, com o título: - "Gonçalo Ferros de Leão: Senhor da Quinta de Curvos", in "Jornal de Esposende", Nº 304, 1 de Outubro de 1994. Também em 1735 era abade de Vila Chã o Pe. José Lopes de Faria Barbosa Ponce Barreto e mais tarde, de 1803 a 1807 foi pároco de Vila Chã outro elemento desta família Ponce de Leão. Tratava-se do Abade e Presidente da Junta de Paróquia de Vila Chã João evangelista Ferros Ponce de Leão.

# Junta de Freguesia com mau escoamento

## Contribuintes pagam os canos

Pois é, quem não tem que fazer deita a casa a baixo e volta-a a erguer! A Junta de Freguesia de Forjães, para além de recuperar tradições, parece agora querer recuperar também alguns ditados. Mas, vamos aos factos: no mês passado, noticiámos o "põe e tira" dos candeeiros no Largo da Santa. Nesta edição somos forçados a falar da rua que vem dar ao mesmo Largo, pelo lado poente: a Rua de Casaínhos.

A artéria referida, que liga a estrada nacional ao Largo da Santa, beneficiou, neste últimos dois meses, de várias obras de beneficiação. Sobre tudo durante o Inverno, corre por esta rua muita água que escorre

dos campos. Junto das confecções do "Bino Lages", a água que vem desde o Largo da Santa encontra-se com a que vem do lado Sul e que escorre pelo caminho que tem início junto ao Triângulo Bar. Ora, a Junta anterior, quando colocou a calçada à portuguesa neste caminho, deixou ficar nesta zona uma espécie de "meia cana" para encaminhar as águas residuais para a outra valeta, sendo depois conduzidas, contra o muro da casa de Cândida Torres, até à casa de Armando Costa.

Depois do muro de Cândida Torres ter recolhido cerca de uma metro, esta Junta resolveu encaletar o espaço que ficou em terra batida. A

ocasião foi, e muito bem, aproveitada para entubar as águas residuais que escorriam pela rua. Desta forma, desapareceu também a "meia cana".

Tudo estaria bem e seria de louvar, não fosse o trabalho mal realizado: os tubos de cimento, para além de serem finos, foram colocados muito altos, isto é, a pouca profundidade. Como a chuva foi pouca, não chegaram a enlupir, mas, quando passou o primeiro veículo por cima, cederam. Como os tubos esmagados não serviam ninguém, a rua foi de novo cortada ao trânsito para que os tubos fossem levantados e colocados em seu lugar outros mais largos e não tão perto da superfície. A

ocasião foi também aproveitada para allear o piso e abaixar as valetas, permitindo assim um melhor escoamento das águas. Os custos deste segundo trabalho foram, agora, co-financiados pelos moradores daquela artéria.

O trabalho, realizado desta vez por uma firma habilitada para o efeito, parece estar agora bem feito. É pena que o dinheiro dos contribuintes seja usado em experiências de escoamento de águas!

Como se uma situação não bastasse, serviço idêntico, mas em menor escala, "foi feito no cruzamento da rua Padre Avelino Ribeiro com a

rua Padre Gomes Torres. Para desviar as águas de uma valeta para a outra, os funcionários da Junta colocaram alguns metros de tubo de fibrocimento de diâmetro inferior a 12 cm. Bastou cair o primeiro ouriço de um dos castanheiros da zona para que o tubo deixasse de ter utilidade!

Que estes casos sirvam de exemplo para obras futuras.



TELEF. (053) 871521  
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

**ETFOR**

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE